DESERTO DO ATACAMA, CHILE Também encontrada no Peru, Bolívia e Argentina, a planta *Azorella compacta*, ou Llareta, tem por volta de **3 mil anos** e mais parece ter saído de um filme B de ficção científica. Seca e densa, a planta é altamente inflamável, sendo usada inclusive pela população local para se aquecer nas noites de inverno. Seu peso se assemelha a de um homem adulto. "Encontrá-la foi uma das jornadas mais difíceis de que eu já participei", diz Rachel, que precisou da orientação de um biólogo especializado na região

MAIS VELHOS QUE JESUS CRISTO

A FOTÓGRAFA AMERICANA RACHEL SUSSMAN RODA O MUNDO REGISTRANDO ORGANISMOS VIVOS COM IDADES QUE ULTRAPASSAM OS 80 MIL ANOS. CONHEÇA ALGUNS DELES A SEGUIR

RACHEL SUSSMAN | ÉRIKA KOKAY

PARQUE NACIONAL NAMIB-NAUKLUFT, NAMÍBIA Em julho de 2007, Rachel viajou durante duas semanas, da Cidade do Cabo, na África do Sul, ao deserto na Namíbia, até encontrar a *Welwitschia mirabilis*. Com cerca de **2 mil anos** de idade, o organismo possui folhas desgastadas pelo vento do deserto, que ficam enroladas em torno de um tronco atrofiado, parecendo um polvo. Essas folhas são especiais, já que absorvem a umidade da névoa do mar. E é por isso que a planta só existe nessas regiões, onde o deserto e a névoa litorânea se encontram. As pedras ao redor foram colocadas como forma de protegê-la de possíveis predadores

PARQUE NACIONAL DE FULUFJÄLLET, SUÉCIA Em uma viagem com a irmã para a Suécia, em setembro de 2009, a fotógrafa registrou a imagem de uma *Spruce gran picea*, espécie de pinheiro com **9.500 anos**. É por sua capacidade de autoclonagem, que permite que nasçam novos troncos e galhos do próprio sistema de raízes, que a planta consegue viver por tanto tempo. A facilidade em se adaptar a bruscas mudanças climáticas também contribui para a longevidade da espécie

PROVÍNCIA DO LIMPOPO, ÁFRICA DO SUL Comumente encontrada em regiões muito quentes e secas, como as savanas africanas e a Austrália, a *Adansonia digitata*, também conhecida como baobá ou calabaceira, tem **2 mil anos** de idade e foi registrada por Rachel em julho de 2007. O diâmetro dos seus troncos é tão grande que o interior da árvore fotografada serve de espaço para um bar-café, sempre cheio de turistas. Uma curiosidade: o baobá é a árvore nacional de Madagáscar e símbolo nacional do Senegal

FISH LAKE, ESTADOS UNIDOS A colônia de *Quaking aspen* tem idade estimada em **80 mil anos.** Espalhada por uma região de cerca de meio quilômetro quadrado, ela é composta de várias árvores geneticamente idênticas ligadas por um único sistema de raiz subterrâneo. Quando uma árvore morre, outro clone nasce no lugar, por isso a colônia na região de Utah, nos EUA, está em pé há tanto tempo. Estima-se que seja também o organismo vivo mais pesado do planeta, com cerca de 6.000 toneladas no total

PROVÍNCIA DO LIMPOPO, ÁFRICA DO SUL Os baobás estão entre os alvos preferidos de Rachel Sussman. Na mesma viagem de uma semana pela região do Limpopo, a fotógrafa capturou também a imagem da espécie *Glencoe baobab*, localizada dentro de uma fazenda privada. Com quase 16 metros de diâmetro, a árvore assimétrica se partiu em dois pedaços em novembro de 2009 — possivelmente por ser oca —, o que pode acabar com mais rapidez o seu legado de **2 mil anos** de idade

Mais fotos e entrevista com Rachel Sussman em ***galileu.globo.com*** ou fotografe com o celular o código acima